

## Comissão de Anistia participa de Sábado Resistente em São Paulo



A Comissão de Anistia do Ministério da Justiça participou, em 4 de junho, do Sábado Resistente. Promovida pelo governo de São Paulo, a atividade foi realizada no Memorial da Resistência de São Paulo e teve como tema “A Comissão da Verdade: a ferramenta necessária para o esclarecimento definitivo da História da ditadura militar no Brasil”.

Participaram do debate o presidente da Comissão de Anistia e secretário Nacional de Justiça, Paulo Abrão, além da professora de Direito Internacional Deisy Ventura, o advogado Belisário Júnior e a diretora do Centro Internacional para Justiça de Transição (ICTJ), Marcie Mersky.

Na ocasião, fundadores e componentes do Comitê Brasileiro pela Anistia (CBA) de São Paulo foram homenageados pela mobilização iniciada no final dos anos 1970 em todo o país em prol da Anistia Ampla, Geral e Irrestrita. Cada um deles recebeu um cravo vermelho dos organizadores do evento. As Comissões da Verdade – tema do encontro do dia 4 – têm sido utilizadas em vários países, a exemplo da Argentina e do Chile, como forma de esclarecer o passado de regimes ditatoriais com vistas à promoção dos direitos humanos e à consolidação dos processos democráticos. No Brasil, a implementação do mecanismo de justiça de transição possibilitará esclarecer a verdade a respeito das violações cometidas pelo Estado no período 1964-1985 e coibir as práticas ainda persistentes no país.

Durante o evento, foram distribuídas mais de 500 cartilhas Comissão da Verdade – Por que, o que é e o que temos que fazer. Produzida pelo Núcleo de Preservação da Memória Política, a publicação visa a aprofundar o conhecimento sobre os objetivos, parâmetros e histórias das Comissões da Verdade no mundo.

O Sábado Resistente reúne, duas vezes por mês, pesquisadores, estudantes e interessados no debate que resgata a história e a memória dos fatos ocorridos durante o período da repressão militar brasileira. A organização é do Núcleo de Preservação da Memória Política do Fórum dos Ex-Presos e Perseguidos Políticos de São Paulo e do Memorial da Resistência de SP.



## Comissão de Anistia realiza reunião em parceria com o ICTJ

Entre os dias 31 de maio e 1º de junho, a Comissão de Anistia e o Centro Internacional para a Justiça de Transição (ICTJ) reuniram especialistas de El Salvador, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e Brasil para discutir a criação de uma Rede Latino-Americana sobre

Justiça de Transição. A reunião que ocorreu no Palácio da Justiça em Brasília destacou a possibilidade de criar uma página na internet com informações, base de dados, contatos, publicações e outros materiais sobre os mecanismos de justiça de transição na região sul-americana.

## Comissão de Anistia divulga seleção de projetos do Marcas da Memória

A Comissão de Anistia do Ministério da Justiça divulgou, na quarta-feira (15/6), a lista dos 39 selecionados na II Chamada Pública do Marcas da Memória, projeto que pretende reparar violações a direitos fundamentais praticados entre 1946 e 1988.



Esse edital ofereceu apoio financeiro entre R\$ 30 mil e R\$ 600 mil a entidades da sociedade civil para a realização de projetos de memória e reparação coletiva a violações cometidas no período da ditadura militar (1946 a 1988). Os convênios e termos de parceria para repasse dos recursos serão firmados este ano.

Entre os contemplados estão a construção de lugares de memória; digitalização de acervos; realização de documentários; restaurações de filmes; produção de minidocumentários; exposições artísticas e fotográficas; peças teatrais; publicações de livros (inclusive digital); palestras e seminários; e materiais didáticos.

As propostas foram analisadas por um comitê composto por representantes do Ministério da Justiça, da Secretaria de Direitos Humanos e um representante da sociedade civil, com base nas três linhas temáticas previstas no edital: formação, preservação e divulgação referente aos temas da anistia política e justiça de transição.



Iniciativas como as Caravanas da Anistia, a criação do Memorial da Anistia e o Marcas da Memória refletem a mudança de paradigma que o governo brasileiro adotou na consolidação de uma política integral de reparação. Conheça os selecionados na II Chamada Pública do Marcas da Memória: [www.mj.gov.br/anistia](http://www.mj.gov.br/anistia).

## Seminário Internacional Comissão da Verdade e Justiça de Transição: perspectivas brasileiras

O Rio de Janeiro recebeu, nos dias 9 e 10 de junho, o Seminário Internacional Comissão da Verdade e Justiça de Transição: perspectivas brasileiras. Realizado no salão nobre do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o evento foi dirigido a estudantes e gestores públicos. Três temas centrais permearam o debate, entre eles o Marco Jurídico Internacional e Constitucional da Justiça de Transição; a Comissão da Verdade como Instrumento de Justiça de Transição; e Os Desafios da Comissão da Verdade no Brasil.

O presidente da Comissão de Anistia e secretário Nacional de Justiça, Paulo Abrão foi um dos conferencistas do seminário que contou com a presença da vice-diretora da Faculdade Nacional de Direito da UFRJ, Ana Lúcia Sabadell; e do coordenador para a América Latina do Programa sobre Direito Penal Estrangeiro e Internacional do Instituto Max Planck, Jan-Michael Simon. A secretária executiva da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, Nadine Borges, e o coordenador do projeto Direito à Memória e à Verdade da Secretaria de Direitos Humanos, Gilney Viana, também foram palestrantes.

O seminário foi promovido pelo Ministério da Justiça em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos, Faculdade Nacional de Direito, Instituto História da UFRJ, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do Ministério da Educação, Instituto Alemão Max Planck e Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.



### EXPEDIENTE

Assessoria de Comunicação da Comissão de Anistia  
Hudson Cunha - Estagiário de Comunicação  
Fernando da Silva - Assistente de Comunicação  
Paula Nogueira (Mtb 8730) - textos, edição e produção gráfica

Críticas, elogios e sugestões podem ser enviadas para o e-mail:

[acsanistia@mj.gov.br](mailto:acsanistia@mj.gov.br)  
[www.mj.gov.br/anistia](http://www.mj.gov.br/anistia)